

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Eliandro Figueira/GP



Apartamentos do Programa Minha Casa Minha Vida

Minha Casa, Minha Vida pode bater 1 milhão de contratos

O ministro das Cidades, Jader Filho, anunciou que o programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) deve alcançar 1 milhão de novos contratos em 2026, estabelecendo um recorde histórico para o setor habitacional. Segundo o ministro, desde 2023 já foram investidos mais de R\$ 300 bilhões em habitação, e a expectativa é de expansão contínua. “Estamos criando uma nova etapa de investimentos. A construção civil é estratégica para o país e deve crescer de forma acelerada. Hoje representa 9,6% do PIB, e nossa meta é chegar a 12% até o fim de 2026 e a 20% em dez anos”, afirmou. O anúncio foi recebido com entusiasmo por empresários do setor em Goiânia, que destacam o impacto direto da previsibilidade e do volume de recursos.

Papel de destaque no mercado

Para Marcos Túlio Campos, diretor de Operações da EBM Desenvolvimento Imobiliário, o programa voltou a ocupar papel central no mercado. A EBM prevê lançar quatro empreendimentos enquadrados no MCMV em 2026, o dobro do ano anterior, totalizando cerca de 1,6 mil unidades. “A perspectiva de 1 milhão de contratos é um indicativo de confiança para incorporadoras e consumidores. Isso fortalece toda a cadeia produtiva e gera emprego”.

Irene Mendes/Governo de Rondônia



Decisão foi adotada por causa da possibilidade de mistura

Governo suspende compra de cacau

O Ministério da Agricultura e Pecuária suspendeu temporariamente a importação de cacau da Costa do Marfim, maior produtor mundial da amêndoa. A medida foi publicada no Diário Oficial da União de terça-feira (24). A suspensão entra em vigor imediatamente e vale para as amêndoas fermentadas e secas.

De acordo com o ministério, a decisão foi adotada por causa da possibilidade de mistura de cacau produzido em países vizinhos à Costa do Marfim nas cargas destinadas ao Brasil, o que eleva o risco de entrada de pragas.

Risco fitossanitário

“A medida fundamenta-se no risco fitossanitário decorrente do elevado fluxo de grãos de países vizinhos para o território marfinense, o que possibilita a mistura de amêndoas nas cargas destinadas ao Brasil”, informa o despacho no DOU.

A pasta determinou apuração de “fatos de triangulação de amêndoas fermentadas e secas de cacau provenientes da República da Costa do Marfim”.

Arrecadação federal

A arrecadação federal somou R\$ 325,7 bilhões em janeiro, o maior valor já registrado para o mês desde o início da série histórica, em 1995. O resultado representa alta real de 3,56% em relação a janeiro de 2025, já descontada a inflação. Os dados foram divulgados pela Receita Federal, na terça-feira (24).

Legislação

O desempenho foi impulsionado pelo avanço da atividade econômica e por mudanças recentes na legislação tributária. O Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) arrecadou R\$ 8 bilhões, com crescimento real de 49,05% na comparação anual, refletindo a ampliação da incidência sobre novas operações.

Imposto de Renda

O Imposto de Renda sobre rendimentos de capital totalizou R\$ 14,68 bilhões, alta real de 32,56%, influenciado por aplicações em renda fixa e pela tributação de Juros sobre Capital Próprio (JCP). O aumento da alíquota do IRRF sobre JCP, de 15% para 17,5%, aprovado no fim de 2025, só terá impacto a partir de abril.

Previdência Social

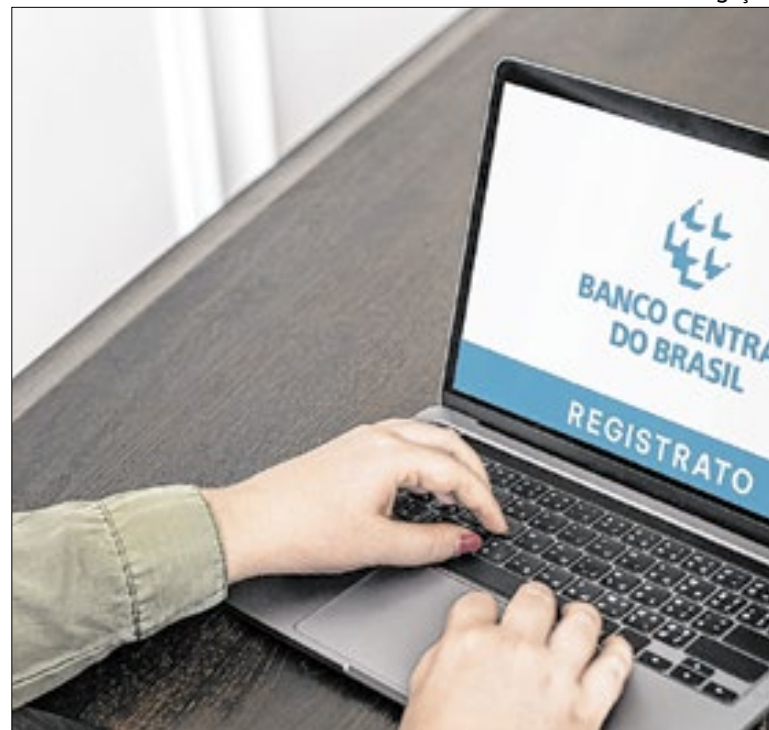
A arrecadação da Previdência Social alcançou R\$ 63,45 bilhões, com crescimento real de 5,48%, impulsionada pela expansão da massa salarial e pelo aumento das receitas do Simples Nacional. Já Cofins e PIS somaram R\$ 56 bilhões, com alta real de 4,35%, acompanhando o avanço das vendas no comércio e nos serviços.

Apostas online

A tributação sobre apostas online e jogos de azar gerou R\$ 1,5 bilhão em janeiro, ante R\$ 55 milhões no mesmo mês de 2025, um salto de 2.642%, após a regulamentação do setor. Parte das mudanças aprovadas no fim do ano passado ainda depende do prazo de noventa para produzir efeitos.

Receitas de IPI

Em sentido contrário, as receitas de IPI e Imposto de Importação recuaram 14,74% em termos reais, refletindo a queda no volume de importações em dólar e a redução da taxa de câmbio na comparação anual. O resultado reforça o caixa do governo no início do ano e contribui para o cumprimento da meta fiscal.



Cadastro na plataforma é gratuito

Registrato supera 100 milhões de relatórios

Ferramenta do BC permite consultas gratuitas online

Por Martha Imenes

O Banco Central do Brasil informou que o número de relatórios emitidos pelo Registrato superou 100 milhões em fevereiro. O volume considera todo o período desde o lançamento da ferramenta, em 2014.

Plataforma digital gratuita, o Registrato permite que cidadãos e empresas consultem informações registradas em instituições financeiras, como abertura de contas bancárias, cadastro de chaves Pix e contratação de operações de crédito em seu nome — recurso que também auxilia na identificação de possíveis fraudes.

De acordo com o BC, o serviço se consolidou como uma das principais iniciativas de acompanhamento da vida financeira no país, ao concentrar dados em um único ambiente.

Entre os relatórios mais solicitados estão:

- Empréstimos e Financiamentos (SCR): 45,5 milhões de emissões;
- Contas e Relacionamentos (CCS): 23,2 milhões;
- Chaves Pix: 13 milhões.

Consulta

A consulta a empréstimos e financiamentos lidera a demanda, indicando o interesse dos usuários em monitorar dívidas, limites de crédito e contratos firmados com instituições financeiras.

Em nota, o Banco Central destacou que a centralização das informações facilita a organização dos dados e amplia a capacidade dos cidadãos de acompanhar e compreender suas operações no sistema financeiro.

O acesso ao Registrato é gratuito, e as informações são atualizadas, em geral, até o dia 20 do mês seguinte.

Como acessar

- Acesse o portal - vá ao Registrato no site do Banco Central.
- Login Gov.br - use CPF e senha da conta Gov.br (necessário nível prata ou ouro).
- Segurança - é obrigatório ter a autenticação em duas etapas (2FA) habilitada na conta Gov.br.

BC Protege+

O sistema criado pelo Banco Central para impedir fraudes na abertura de contas em instituições financeiras, atingiu a marca de 1 milhão de ativações. Segundo a instituição, o número reflete a crescente adesão de cidadãos e empresas a mecanismos adicionais de proteção para blindar CPF e CNPJ contra tentativas indevidas de abertura de contas correntes, poupança e de pagamento em instituições financeiras.

Disponível no portal Meu BC (bcb.gov.br/meubc), a ferramenta permite que o usuário habilite uma camada extra de segurança, bloqueando a abertura de contas.